



## BOLSA DE PESQUISA E EXTENSÃO: EXPERIÊNCIAS DAS BOLSISTAS

**Autores :** Helena de Souza WILKE, Juliana Fernanda Busto ALFANIO, Patrícia Devantier NEUENFELDT, Camila CARLI de.

**Identificação autores:** Bolsistas, Orientadores IFC-Campus São Francisco do Sul

Avaliação na modalidade: Extensão

Área do conhecimento/Área Temática: Trabalho

Nível: Médio

### Introdução

Os Institutos Federais têm como objetivo oferecer educação profissional em todos os níveis e modalidades, formando cidadãos com perspectiva na atuação profissional, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, e a especialização de profissionais, incentivando e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda no desenvolvimento local, regional e nacional.

No Instituto Federal Catarinense são desenvolvidos programas e ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, fundamentado na integração entre ciência, tecnologia e cultura no desenvolvimento da capacidade de investigação científica proporcionando educação profissional, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional. Busca, assim, ser referência nacional em educação profissional, científica e tecnológica, para o mundo do trabalho, por meio da formação cidadã.

Em São Francisco do Sul, o IFC vem desenvolvendo suas atividades desde 2012, com o curso técnico em informática para internet, na modalidade subsequente, realizado em uma sala de aula cedida pela escola municipal Franklin de Oliveira. No início de 2012, a Prefeitura Municipal efetivou a doação de um terreno para a construção do *campus*. Assim, desde fevereiro de 2015, o *Campus* conta com uma sede própria, tem a sua disposição os cursos técnicos integrados em Administração, Guia de Turismo e Automação Industrial, na modalidade integrada ao ensino médio, além dos cursos técnicos subsequentes em Administração e Automação Industrial, PROEJA e o cursos superiores de Tecnologia em Logística e Engenharia Elétrica.

A partir da expansão da instituição e da crescente demanda de trabalho que as coordenações de pesquisa e extensão tem em vários *campi* do IFC, é que a Reitoria do IFC oportunizou aos discentes de ensino médio ou superior bolsas de auxílio, vinculadas aos editais internos da instituição.

Os editais nº 03/2019 - Concessão de bolsas para auxílio às coordenações de Extensão nos *Campi* do IFC e Edital nº 142/2018 Bolsista Coordenações de Pesquisa nos *Campi* do IFC possibilitam às bolsistas experiências fundamentais na formação acadêmica, desenvolvimento de espírito crítico e convívio social durante suas atividades de apoio a essas coordenações no IFC- *Campus* São Francisco do Sul. As principais atividades foram: acompanhamento e desenvolvimento de atividades que garantam a integração com o ensino, a pesquisa e a extensão.

Uma das principais atividades das bolsistas é contribuir na organização da FEPEX (Feira de ensino, pesquisa e Extensão), que é um dos eventos que exige mais do auxílio junto às coordenações. Com isso, as discentes têm a oportunidade de estar em contato com uma orientação de profissionais que ajudam na formação e no desenvolvimento de novas habilidades, como melhor compreensão, entendimento e percepção de situações,



que terão grande importância no mercado de trabalho. Além de oferecer, como estímulo para o aluno, uma remuneração que pode ajudar em sua permanência na instituição.

### **Metodologia**

Os bolsistas auxiliam nas respectivas atividades:

1. Acompanhar o desenvolvimento dos projetos registrados e em andamento, em conjunto à coordenação;
2. Identificar os projetos de ensino, pesquisa e extensão que são desenvolvidos no *Campus*, analisando as áreas de conhecimento;
3. Acompanhar e auxiliar na divulgação dos editais publicados pelo IFC-*Campus* São Francisco do Sul;
4. Participar de reuniões;
5. Elaborar atas e relatórios;
6. Levantar dados e informações sobre demandas da comunidade externa ao IFC para elaboração de novos projetos de extensão.

### **Resultados e discussão**

Inicialmente, os alunos que se candidatam às bolsas passam por um processo de seleção em que devem cumprir os requisitos exigidos nos editais. Entre eles, estão a apresentação do *currículo lattes* e a entrevista, os quais já contribuem para o crescimento acadêmico, desde o Ensino Médio.

As atividades como bolsista envolvem:

- Acompanhamento dos projetos que são cadastrados e submetidos à coordenação de Pesquisa e Extensão e da publicação dos projetos junto ao site do *Campus*. Também, auxílio na reestruturação das informações disponibilizadas no site da Pesquisa e da Extensão do *Campus* São Francisco do Sul.

- Auxílio na organização da FEPEX (Feira de Ensino, Pesquisa e Extensão), junto à coordenação, ajudando na confecção de material gráfico para a divulgação do evento, fazendo as atas de reuniões que agiliza o trabalho de coordenação.

Todo esse processo proporcionou novas habilidades, como por exemplo, saber administrar mais o tempo e se organizar para ter o melhor desempenho possível. E tudo isso leva os alunos que participam das bolsas a terem mais compromissos e responsabilidade com suas atividades, assim ajudando em sua vida pessoal e adquirindo mais conhecimento em várias outras áreas.

Com isso, os bolsistas podem passar melhor as informações sobre seu serviço e participar da MICTI (Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar), que é onde os alunos do Ensino Médio ou Superior do IFC e de outras instituições de ensino participam das apresentações de trabalhos de pesquisa e de extensão. Este evento tem fundamental importância para estímulo da iniciação científica e do desenvolvimento de projetos de pesquisa, sendo eficiente meio para a valorização dos trabalhos desenvolvidos e divulgação dos resultados obtidos.

### **Conclusão**



Participar do projeto levou as bolsistas a vivenciarem mais de perto a rotina acadêmica. Durante o período de participação do projeto, foi agregado muito conhecimento, as oportunidades de discussões com as professoras contribuem para ampliar uma visão crítica. Do mesmo modo, proporciona oportunidades para a formação pessoal e transforma em uma vantagem profissional dos discentes envolvidos.

Houve engajamento na organização da FEPEX, através da criação de materiais gráficos juntamente com a comissão, conhecimento dos bastidores de um evento deste porte e a importância do evento para a instituição e os alunos.

A dificuldade encontrada pelos orientadores foi no acompanhamento dos bolsistas nas atividades relacionadas, devido às atividades letivas e às demandas da coordenação.

### **Referências Bibliográficas**

BRIDI, J. C. A. A iniciação científica na formação do universitário. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.